

Folha Lajedense

ANO I — Nº 5

LAJEDO-PE.

MARÇO DE 1988

Cz\$ 10,00

Cadeia Pública em precárias condições

Editorial

Apesar do descaso das autoridades municipais para, com as denúncias que sempre estamos fazendo através desta folha, estamos empenhados em concretizar o nosso "Manifesto", publicado na primeira edição.

Não vamos desanimar diante do silêncio destas autoridades que depois de eleitas não escutam os clamores do povo.

Não vamos nos deixar abater pelo simples fato das reivindicações do povo não estarem sendo atendidas, continuaremos a luta ao lado do povo, seremos seu porta voz mostraremos aos pequenos agricultores a importância de se organizarem através do sindicato, as comunidades urbanas, a importância das Associações de Bairro, pois isolados ficará mais difícil conseguirem melhores condições de moradia, alimentação, saúde, educação, etc.

A nossa luta continua. Aos poucos estamos conseguindo colocar este órgão de nosso município. Queremos também aumentar a participação dos trabalhadores rurais, associações de bairros, sindicatos, cooperativas, pois entendemos que este órgão de informação deve ser um espaço livre e aberto para todos os que lutam pela organização e libertação do nosso povo oprimido.

Contamos com sua ajuda e colaboração.



Na foto vemos o muro da cadeia pública praticamente destruído.

A nossa cadeia esta totalmente deficitária. Em recente visita constatamos várias irregularidades. Leia na pág. 04

Folha Política

Iniciamos nesta edição a publicação desta nova coluna, onde mostraremos a atuação dos nossos políticos. Leia na pág. 05.

Cooperativa

Leia no Folha Informa os motivos da suspensão das eleições da COMAL. (Pág. 04).

Saúde

Aleitamento Materno. Os médicos Aluizio Gomes e Ana Rosa falam da sua importância. (Pág. 02)

Entrevista

O ex-prefeito Francisco Rosa conta com exclusividade para a Folha a luta que travou para colocar energia elétrica em Lajedo. (Pág. 23)

Ponto de Vista

O Juiz de Direito da Comarca escreve sobre os protagonistas da Justiça em Lajedo. (Pág. 06)

Biblioteca

Continuamos recebendo doações de livros para a Biblioteca comunitária organizada pela Folha. Veja na página 05, como participar.

Centro Social

O Centro Social Urbano está prestes a fechar suas portas, consequentemente a comunidade sairá perdendo. (Pág. 04)

Mulheres

No dia internacional das mulheres, (08/03) a Folha presta uma homenagem através do poeta popular Adelino Santos. (Pág. 07)

Saúde: Aleitamento Materno—Ato de Amor

Tecaremos algumas considerações sobre o tipo aleitamento materno, prática que apresenta nas últimas décadas um declínio na sua frequência e duração, tão prejudicial à saúde da população.

Cada espécie produz um alimento adequado para sua cria. Assim, só o leite materno é composto de substâncias de qualidade apropriada, em quantidades adequadas para o bebê crescer sadio e inteligente. Não existe leite materno fraco.

Vantagem fundamental, são as defesas contra as doenças, que só o leite materno pode dar. Por isso o bebê amamentado ao peito quase não sofre de diarreia e tem mais resistência contra resfriados.

Tão importante quanto a proteção contra as doenças é o aspecto psicológico da amamentação. O calor do corpo e do leite materno substitui o calor de dentro da barriga. O bico do seio mantém a ligação mãe-filho, que começou no útero.

Nenhum vidro ou plástico (chupa ou mamadeira) pode substituir esse calor e esse contato íntimo que dá ao seu bebê segurança, tranquilidade e felicidade.

Para a mãe, além de experimentar um profundo sentimento de realização como mulher, existem as vantagens físicas. Ajuda a diminuir o tamanho da barriga, porque provoca contração do útero, e facilita também o consumo do ex-

cesso de peso acumulado durante a gravidez, além de ser uma prevenção contra o câncer do seio.

Ressaltamos ainda o aspecto prático do leite materno.

Pronto para o uso, sem necessidade de ferver, bater, coar, esquentar, esfriar, provar.

Livre de contaminação, sem precisar de panela, bico de borracha, mamadeira e sem dar trabalho.

Representa ainda uma grande economia para a família.

Por se tratar de um ato natural, a amamentação deveria ocorrer sem problemas, porém no ser humano tudo é complicado.

O medo de não ter leite, o medo do bebê ficar com fome, o medo de amamentar, tudo isso diminui a produção de leite.

O primeiro passo para amamentar é a vontade de fazer. A confiança favorece a produção do leite.

Quanto mais o bebê sugar o seio, mais estímulo haverá para a produção do leite. A introdução da mamadeira faz com que o bebê rejeite o seio e o leite acabe.

Não aceite palcos de quem nunca amamentou ou críticas contra o leite materno.

Se tiver dúvidas procure apoio em quem amamentou.

Qualquer problema como: seio "empedrado", inflamação no seio, "rachaduras" no bico do seio, etc; procure orientação médica, e nunca suspenda o leite materno.

Não existe horário fixo. Quem faz o horário é o bebê.

Diante das evidências sobre as vantagens biológicas, nutritivas, psico-sociais, econômicas e práticas da amamentação. Cremos que vale a pena tentar dar o melhor para seu filho — o leite materno.

Continuamos sabendo que sairão, principalmente no início, mas com perseverança serão superados.

Um pouco de paciência nos primeiros dias pode resultar em saúde para o resto da vida.

Amamentar um bebê é mais do que alimentá-lo. É um ato de amor.

Dra. Ana Roza e Dr. Aluizio Gomes

Coluna do Leitor

...Eu fiquei deveras orgulhosa, de ter nas mãos o resultado de tão brilhante ideia.

...O importante é que vocês, jovens lajedenses, não deixaram seus ideais morrerem no anonimato, e editando este pequeno jornal, estão tornando Lajedo patrimônio cultural.

Não sei se vai valer alguma coisa o meu apoio moral e crítica construtiva, mas fica aqui registrada toda minha felicidade, em poder mostrar para meus filhos, alguma coisa da minha terra, personagens que algumas vezes lhes falei e que agora, vocês registram.

Para melhor exemplificar o que senti ao ler vosso jornal: nada melhor para se refazer de um violento Jornal Nacional, é ler a esperança de um país no pequeno jornal do interior.

Marja de Lourdes Vidal Chessa
São Caetano do Sul — São Paulo

oOo

Encaminho assinatura referente ao jornal e aproveito o ensejo para parabenizar a equipe que compõe esta grande iniciativa.

Anexo cheque no valor de Cz\$ 1.000,00 como assinatura, contribuição e incentivo ao 1º semestre de funcionamento do jornal.

Fernando Burgos
Jabaguará — Santos

oOo

Agradecemos o recebimento dos seguintes jornais e revistas enviados a Folha Lajedense.

Informativo SR-1 — Rede Ferroviária Federal, enviado por José Alcindo de Souza.

Revista Pró-Móveis do empresário Everaldo Batista de Oliveira — Recife-PE.
Folheto Lampião — Anildomá Willans — Serra Talhada-PE.

Na Ponta da Língua — Ruy Travassos Sarinho — Olinda-PE.

Folha Lajedense

Av. 19 de Maio, 212

55.385 — Lajedo-PE.

Tiragem: 600 exemplares.

Equipe: Ana Paula de Oliveira, Ana Patrícia de Oliveira, Romildo Nonato de Oliveira, Bernadete de Fátima, Adelmo Torres, Socorro Ferreira de Oliveira, Edson Oliveira, Cristiane Lucas, Paulo Siqueira, Silva na Sales, Lúcia Clementino e Joelson Leite.

Assessor de Redação: Carlos Veloso de Melo (Reg. Jorn. Prof. N. 8.296)

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

Assinatura local: (Trimestral) Cz\$ 40,00.

Outras cidades: Cz\$ 50,00.

Fonte de Venda: Recife-PE: Pátio de São Pedro, 48. (Acauã)

Mary Presentes e Perfumes

UMA NOVA MANEIRA DE PRESENTEAR
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
RUA BARÃO CAZUZA, 63

LAJEDO

— PERNAMBUCO

Pasto de Medicamentos Confiança

DAVINO COUTO & CIA
A SAÚDE DE NOSSOS CONTERREANEOS EM
PRIMEIRO LUGAR
PRAÇA SANTO ANTONIO, 8 — FONE: 773-1356
LAJEDO — PERNAMBUCO

Entrevista

Francisco Rosa relembra Campanha das Rosas

Eleito no dia 3 de outubro de 1960, no mesmo dia que foi eleito o presidente Jânio Quadros, o sr. Francisco Rosa, 4º prefeito do nosso município de 60 a 65, em entrevista exclusiva fala-nos da campanha eleitoral que o levou a prefeitura, das realizações na sua gestão, de fatos históricos acontecidos durante sua administração, quando conviveu no governo de Pernambuco com 3 governadores e na presidência do Brasil passaram 3 presidentes. A seguir a entrevista na íntegra.

Folha — Narre um pouco da realidade histórica da sua campanha eleitoral. Foi candidato único ou disputou com alguém?

Francisco — Indicado pelo PSD para disputar a prefeitura local nas eleições de 1960, que coincidiu com as eleições de Jânio Quadros para a Presidência da República, disputei com Manoel Benjamin da Silva, mais conhecido como Manoel Olímpio, vencendo-o com 1925 votos, contra 750 do meu opositor pela UDN. Numa eleição onde votaram mais ou menos 3.000 eleitores.

A campanha foi denominada "Campanha das Rosas", perfazendo um total de 17 comícios, lutando contra todos, fiscalização, política, governador, (Cid Sampaio UDN), professores, mas com o apoio do povo.

Folha — Quais as principais realizações do seu governo no campo econômico social?

Francisco — Mesmo com um governo contrário e o dr. Dourado fazendo oposição ao governo na Assembleia Legislativa, consegui colocar energia elétrica em Lajedo, fiz 17 viagens ao Recife para poder conseguir. As viagens ao Recife eram muito difíceis. Coloquei o meu carro à disposição da Prefeitura, fiz 11 (onze) viagens sozinho e 6 (seis) com o dr. Dourado para tentar trazer a luz. Consegui fazer a ampliação da barragem, aumentei 1 metro no paredão para melhorar o abastecimento de água em Lajedo com verba conseguida através do Ministério da Agricultura na pessoa do sr. Armando Monteiro.

Folha — Houve aceitação e colaboração do povo para o desenvolvimento dos trabalhos no seu mandato?

Francisco — Houve sim, o povo colaborou muito dentro das suas possibilidades. O povo foi muito bom comigo.

Folha — Quais as principais dificuldades que encontrou durante o seu governo?

Francisco — A falta de dinheiro. Na época não existia dinheiro para se administrar um município.

Folha — O que o senhor gostaria de fazer se voltasse a ser Prefeito, que deixou de fazer em sua gestão?

Francisco — Tinha vontade de botar água em Lajedo. Aquele época não tinha água potável, gostaria de completar a energia colocando nos povoados, nas vilas, fazer mais escolas pois eu tinha vontade de dar mais educação para o povo.

Folha — Como o senhor faria uma avaliação do seu governo?

Francisco — Eu quase não posso fazer, porque quem julga é o povo. Mas de um modo geral eu gostei, apesar de ter encontrado muitas dificuldades, mas isso ocorre em todo serviço público.

Folha — Faça um paralelo da Lajedo de sua gestão para a Lajedo de hoje.

Francisco — Ah! A Lajedo de hoje é bem melhor. Hoje existe mais recursos, a cidade mudou muito. Na minha época, além de não haver verba, ou quando havia era muito pouca, era uma fiscalização danada, e hoje nem há fiscalização está tudo aí à toa...

Folha — Com a sua experiência de ex-prefeito qual a mensagem que o Sr. deixaria para os futuros prefeitos de Lajedo?

Francisco — Que trabalhassem pela grandeza do município, pela educação, principalmente, depois vem o resto.

Folha — Na sua opinião qual foi o prefeito que mais atuou em benefício da comunidade lajedense?

Francisco — Para mim foram todos, uns mais, outros menos, de acordo com as possibilidades do município, todos trabalharam.

Folha — Como o senhor vê a realidade política do Brasil hoje?

Francisco — A realidade política do País hoje é mais ou menos. Eu acho a época de hoje melhor, porque naquele tempo em que fui prefeito, além de mudar de governo três vezes, ficou tudo no mesmo, por causa do regime militar.

Folha — O senhor é um prefeito histórico, durante sua gestão o País teve três (3) Presidentes e (3) Governadores. Como repercutiu estes fatos em Lajedo? Como chegaram as notícias, da deposição, de Arraes e qual o comportamento do deputado Antônio Dourado?

Francisco — Repercutiu mal, porque todo mundo confiava muito no governo

mas Jânio Quadros fez uma política muita demagógica e com a pressão que ele sentiu, renunciou e logo assumiu João Goulart que foi deposto como comunista pelas Forças Armadas, assumindo Castelo Branco. No governo de Pernambuco, também aconteceram várias mudanças. Iniciei com Cid Sampaio, depois Miguel Arraes foi eleito. Nós havíamos apoiado Armando Monteiro, porém Arraes mandou chamar dr. Dourado e eu para nos entregar a liderança da cidade, pois quem havia trabalhado para ele tinha sido um rapaz pobre e sem prestígio. Então Arraes nos pediu os nomes das pessoas que nós queríamos mudar. Citamos os nomes, isto numa 2ª feira, quando foi na 5ª feira o Diário Oficial saiu com 02 nomes das pessoas que indicamos. Na época da intervenção militar dr. Dourado era o nosso deputado e quando recebemos a notícia da deposição de Arraes ficamos todos muito tensos, negócio de militar todo mundo fica com medo; chegou aqui um cabo do Exército de Garanhuns e ficou comandando toda essa região, veio fazer passeata e nós fomos humilhados, pois ele mandou avisar que de veria ser recebido como um governador. Ainda fizemos um comício na frente da Igreja para dizer que estávamos com ele e a favor do Exército. Eu não me alterei muito, porque prefeito não influi na época, mas depois recebemos a notícia que Paulo Guerra era o novo Governador e nós conseguimos fazer muita coisa em Lajedo.

Folha — Qual o acontecimento que marcou a sua administração? E qual marcou mais sua vida?

Francisco — O que marcou mais a minha vida política foi no dia 05 de agosto de 1962, quando o governador Cid Sampaio chegava em Lajedo para a inauguração da energia elétrica. Foi importante pra mim e para o povo de Lajedo.

Folha — Gostaria de acrescentar alguma pergunta ou comentário à entrevista? E qual a mensagem que o Sr. gostaria de dar pela iniciativa deste jornal em Lajedo?

Francisco — A iniciativa pelo jornal em Lajedo é nota 10 porque, pra mim, foi uma das coisas boas que aconteceram em Lajedo. Vocês estão de parabéns. Que tenham muito sucesso, os ex-prefeitos, o prefeito atual e que a política futura seja voltada para o engrandecimento de Lajedo.

Folha Informa Folha Informa

Cadeia Pública

Está em total abandono a cadeia pública de Lajedo. Falta água, as instalações elétricas são deficientíssimas (há até fios descobertos), não existe telefone para casos de emergência. Até o muro que circunda o terreno caiu há muito tempo e até esta data não foi reconstruído. Mais ainda: na falta do muro, pessoas que não tinham onde morar fizeram casebres no terreno da cadeia. Registramos o protesto da população lajedense contra esse descabimento e fica nossa pergunta: por que a Prefeitura não cuida da cadeia pública municipal? Será porque é um investimento que não rende votos? E a segurança da população, será que não representa nada para o Prefeito Adelmo Duarte. Não estamos reivindicando moradias para os detentos, mas nossos lei-

tores certamente concordam conosco que lá dentro estão seres humanos, que devem ser tratados como gente pois com aprovação de sua liberdade, já estão pagando sua dívida para com a sociedade. Além, a Câmara de Vereadores já aprovou requerimento ao prefeito solicitando a construção de camas de cimento nas celas da cadeia, mas até agora os detentos continuam dormindo no chão puro, se não tiverem algum parente que lhes leve um cobertor ou uma esteira. Nossa sugestão: que a Prefeitura reconstrua o muro em redor da cadeia (pelo menos isso), e que o terreno seja aproveitado para uma horta, onde os presos possam se dedicar a uma atividade útil para eles e para a sociedade.

Centro Social

Em nosso número anterior, denunciamos o descabimento que caracteriza a atual administração do Centro Social Urbano. Falamos do dinheiro empregado na construção de um muro de uns mil metros de extensão, que teria sido melhor empregado na reativação da horta comunitária e lembramos a falta de atendimento odontológico, que foi suspenso por conta da mudança havida na política estadual depois das eleições de 1986. Pois bem: a situação agora piorou. O atendimento médico também foi suspenso, uma vez que a médica que atendia no Centro Social, dra. Ana Rosa Siqueira,

foi forçada a pedir sua transferência para Canhotinho, em consequência das constantes atritos com a coordenadora da entidade, Leda Machado, que pretendia interferir em seu trabalho profissional. Mais uma vez a comunidade sofre as consequências da politicagem local, pois o líder do PMDB, sr. Marcantonio Dourado tomou conhecimento deste problema e nada fez para contorná-lo, o que se percebe claramente, pois optou em deixar a coordenadora à frente do centro, do que manter a médica a disposição da comunidade.

Cooperativa

A eleição para nova diretoria da Cooperativa Mista dos Avicultores de Lajedo (Comal), que deveria ter sido realizada no dia 3 de março, foi adiada por decisão judicial. A chapa de oposição, liderada por Luís Clemente, denunciou irregularidades na organização do quadro so-

cial — inclusão de pessoas que não exercem qualquer atividade ligada à avicultura, exclusão de sócios sem direito a defesa, etc. O ju'z concedeu liminar à chapa de oposição e foi iniciada sindicância para a apuração dos fatos.

Carteiro

O carteiro Marcelo Jordão do Couto recebeu, o título de Cidadão Lajedense, concedido pela Câmara de Vereadores de nossa cidade. Trata-se de uma justa homenagem a um profissional que há 17 anos vem prestando bons serviços à população de nossa cidade. O mérito de Marcelo é reconhecido por seus superiores. A diretoria dos Correios concedeu-lhe o título de "Melhor Carteiro do Agreste Meridional". Nossas homenagens a Marcelo e votos de que seu exemplo seja imitado por seus colegas.

Aproveitamos o ensejo para parabenizarmos a todos os que fazem os Correios locais: Gilberto Barros, Antonio Izidio e Eraldo Júnior pelos relevantes serviços que prestam aos lajedenses com dedicação e honestidade.

Música

Banda Flor da Terra. Esse é o nome de um dos melhores grupos musicais do Norte/Nordeste. Para chegar a ser um dos melhores, a banda Flor da Terra, desde a sua fundação, contou com o apoio do maestro Luiz Vilça Dornelas que teve como objetivo aprimorá-la, aumentá-la em termos de som instrumental, componentes e transporte próprio.

Grande parte do sucesso da Banda Flor da Terra é atribuída aos seus componentes que dão o melhor de si para o aprimoramento do grupo. Destacam-se: no teclado Luiz Vilça; na guitarra Tóinho no contra-baixo Zenildo; na bateria contamos com o talento de João Pacl; crooners Ronaldo e Edlâneo e na percussão o vocalista Adson Dornelas.

Desejamos ao grupo, o maior sucesso e temos certeza de que os lajedenses ainda se convencerão, através de vocês, que tanto de casa obra milagres.

Posto de Medicamentos Santo Antonio

UMA TRADIÇÃO NO RAMO FARMACÊUTICO PARA
MELHOR SERVIR O LAJEDENSE.
ADENOR R. TORRES FILHO
PRAÇA SANTO ANTONIO — LAJEDO-PE.

Casa do Criador

A MAIS NOVA OPÇÃO PARA O
HOMEM DO CAMPO
AV. PRESIDENTE KENNEDY 27
LAJEDO — PERNAMBUCO

'Trues-Lanches e Drink's

OS MELHORES HAMBURGERS, BOLOS, SALGADOS
E DOCES DA CIDADE
PRAÇA SANTO ANTONIO, 38 — LAJEDO-PE.

Palhacão o Visual

A SUA OPÇÃO DE LAZER
BEBIDAS NACIONAIS E IMPORTADAS
E PETISCOS

AV. PRESIDENTE KENNEDY 01 — LAJEDO-PE

Folha Informa

Biblioteca

O apelo da equipe da Folha, para a obtenção de livros destinados à biblioteca comunitária que estamos formando, vem sendo atendido pela população. Recebemos doações da profa. Socorro Ferreira, de Ademir Rafael e Aristeu Portela. Estão também à nossa disposição livros doados pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco. Repetimos a informação de nosso N. 4: os livros podem ser novos ou usados, devem ser encaminhados para a Av. 19 de Maio, 212. Em breve, iniciaremos os empréstimos de livros.

COHAB

Apesar de ter sido a primeira vila popular construída em Lajedo, a da Cohab continua até agora sem qualquer melhoramento da parte da Prefeitura. Ou melhor, a Cohab está se deteriorando a cada dia. O saneamento até agora não foi instalado. Nenhuma de suas ruas foi calçada. Com as chuvas deste ano, surgiram enormes crateras cavadas pela enxurrada, que estão impedindo o trânsito até de bicicleta em algumas ruas.

Canal

O sr. Prefeito ainda não deu atenção ao atentado à saúde pública dos lajedenses representado pelo canal que atravessa a cidade, passando por trás do Centro Municipal de Abastecimento e pela praça Simpliciano Cardoso. Na maior parte de seu percurso, o canal é na realidade um esgoto a céu aberto, recebendo água de privadas, passando por depósitos de lixo. Qualquer pessoa percebe que aquela água é um foco de doenças graves e um criadouro de muriquocas. A solução é continuar as obras de alvenaria para cobrir o canal em toda a extensão do perímetro urbano.

Folha Política

Trabalhos dos Constituintes mais votados em Lajedo

Os trabalhos da Constituinte avançam, ou melhor, se arrastam em Brasília. Como estão desempenhando seus papéis de constituintes os deputados e senadores mais votados em Lajedo? A Folha fez uma pesquisa com dados obtidos da Presidência da Constituinte e de outras fontes, cujos resultados apresentamos hoje aos nossos leitores.

WILSON CAMPOS — É conhecido em Brasília como um parlamentar ativo, irrequieto, combativo. Na Câmara, esbanja simpatia e não se nega a atender àqueles que o procuram. Seus adversários temem o tom irônico de seus discursos. Essa exuberância, no entanto, contrasta com a falta de jeito do deputado para os trabalhos de legislador. Ele dá a impressão de não ficar à vontade quando tem que passar horas e horas ouvindo discursos. Participa de reuniões, se forem curtas e objetivas. Mas, passar de sua aparente falta de jeito para as atividades especificamente de legislador, Wilson Campos apresentou 37 emendas ao projeto de Constituição, sendo que seis delas foram aprovadas pela Comissão de Sistematização. As principais sugestões do deputado: a) transferência de dinheiro da União para os planos de desenvolvimento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste; b) qualquer parlamentar poderá solicitar ao Tribunal de Contas da União a realização de auditorias específicas.

JOSÉ MENDONÇA — Como constituinte, José Mendonça tem sido uma figura quase anônima. Segundo o Jornal da Constituinte, o deputado apresentou "várias emendas" (não disse quantas), mas delas só foram acolhidas pela Co-

missão de Sistematização, no máximo, cinco. O deputado aparenta, para seus companheiros de Constituinte, já estar em fastídio na condição de parlamentar, preferindo dedicar seu tempo mais à política em Pernambuco, articulando a política provinciana, junto com suas bases, do que ficar em Brasília, cuidando da Constituição.

SENADORES — Dos senadores pernambucanos, Mansueto de Lavoura foi o que mais se destacou na Constituinte, se formos avaliar sua atuação pelo número de emendas apresentadas (89) e aprovadas (23). Suas principais emendas: a) é livre a manifestação de pensamento, de crença religiosa e de convicções políticas e filosóficas; b) não será tolerada a propaganda de guerra, da subversão da ordem ou de preconceitos.

ANTÔNIO FARIAS — do Partido Municipalista Brasileiro (PMB), é um dos campeões de ausência na Assembleia Constituinte. Mas apesar de tudo ainda apresentou 22 emendas, sendo 8 delas aprovadas.

MARCO MACIEL — vem-se dedicando mais aos conchavos políticos do que às atividades da Constituinte, numa tentativa de fazer com que seu partido volte ao poder. Apresentou 23 emendas, sendo 11 aprovadas.

PRAZOS — Desde que é República, o Brasil teve três Constituições promulgadas. A primeira, de 1891, foi escrita em apenas 100 dias; a de 1934, em 240 dias; a de 1946, em 238 dias. A Constituinte instalada em 1987 compilará no fim de março 425 dias de atividades e parece que ainda está na metade do caminho. Já bateu o recorde.

Brevemente: I Exposição de Trabalhos dos Artistas lajedenses. Participe!

Armazém Estrela

RAÇAS EM GERAL PARA
AVES, ROVINOS, SUÍNOS ETC.
R. LAURENTINO BARROS CORREIA, 56
FONE: 773-1037

LAJEDO

— PERNAMBUCO

Ecuria Mistang

O MELHOR EM SOM E ACESSÓRIOS
PARA O SEU AUTOMÓVEL

AV. 19 MAIO, 234

— LAJEDO-PE

Ponto de Vista

Os protagonistas da Justiça em Lajedo

Muito se tem falado em poder judiciário e em justiça, mormente com relação às suas prerrogativas, poderes e competência. Entretanto, para que este poder da República se movimente, na consecução dos seus objetivos, é necessária a colaboração de uma pleiade de serventuários que muitas vezes no anonimato, labutam abnegadamente, sem no entanto lograrem qualquer reconhecimento, por parte da sociedade.

Sem estes serventuários, a Justiça não existiria. Há uma tendência, principalmente nas cidades do interior, em atribuir o sucesso ou insucesso da atividade jurisdicional, ao Juiz de Direito da Comarca, ignorando-se por completo, aqueles serventuários mais humildes que, sem embargo, são os principais protagonistas da justiça, e, por que não dizer, os impulsores do serviço jurisdicional. Com isso, não estou querendo afirmar que o Juiz de Direito da Comarca, não tem importância. Pelo contrário. O que se procura demonstrar é que esta importância do Juiz, está diretamente relacionada aos quadros de serventuários, que o assessoram na atividade judicante.

Pois bem, é neste contexto que gostaríamos de prestar uma homenagem à todos os que fazem a justiça em Lajedo, do mais humilde serventuário, mesmo aqueles que não fazem parte diretamente do órgão, até aqueles de maior graduação.

Quem são estes anônimos protagonistas, que fazem com que a justiça pres-

te seus serviços à comunidade Lajedense? Começaria por Cristina, servidora da Prefeitura Municipal e colocada à disposição da justiça. Esta jovem é responsável pela limpeza, serviço de copa, atendimento ao público e outras atribuições. Destaca-se pela seriedade e alto senso de responsabilidade, no trato das coisas da justiça. Ela está lotada no fórum "Firmo no Burgos".

Moacir Vital, apesar de não fazer parte diretamente dos quadros da justiça, é o responsável por todo serviço de contabilidade e partição da comarca, serviço este que vem prestando sob a condição de contador "ad hoc".

Temos também, outra serventoria que como Moacir, não faz parte diretamente dos quadros efetivos, mais que sob a condição de "ad hoc" promove a distribuição de todos os feitos que se iniciam na comarca. Seu nome é Silene.

Uma das figuras de maior relevância no cenário do judiciário, é a do Oficial de Justiça. E quem não conhece o velho Jonas Trajano, figura das mais festejadas em nossa comunidade? E que já conta com mais de trinta anos de serviços prestados à comarca.

Galgando os degraus da hierarquia funcional, encontramos a figura da escrivã substituta. Seu nome é Josefa, mas é conhecida por todos pelo carinhoso epíteto de "Nenem". É o tipo da serventoria que se dispensa qualquer comentário. Todos em Lajedo, são testemunhas de sua

eficiência, competência, responsabilidade e honestidade à toda prova.

E o nosso escrivão? Figura terna, humana e sem a menor dúvida, profundo conhecedor da burocracia cartorária. Conhecido por "Zezé do Cartório", mas que na verdade chama-se José Ferreira dos Prazeres. No fim da carreira, é há muitos anos o titular da Comarca.

E sem querer privilegiar, ou mesmo oferecer qualquer destaque, deixo por último, a figura do nosso querido escrevente. É o José Gerson da Silva, vulgo "Gaguinho". Muitos afirmam que ele é um computador. Outros dizem que a sua memória vem "de outro mundo". Mas não é nada disso, a realidade é que o rapaz é deveras, muito eficiente. Jamais em minha vida, conheci serventário tão dedicado e tão apaixonado pelo trabalho que realiza. É de uma notável seriedade no desempenho de sua função, e de uma grandiosidade de espírito sem precedentes. Conhece todas as nuances da prática do direito e é portador de uma humildade admirável. Tem um grande potencial, e deveria ter prosseguido nos estudos. Desde que assumi a Comarca, aprendi muito com ele, e confesso nestas páginas que José Gerson, continua sendo meu grande mestre.

Eis aí os principais responsáveis pelo andamento da justiça em Lajedo, pessoas estas à quem toda comunidade, tem um débito incomensurável a saldar e que é motivo de orgulho para todos.

Dr. José Viana Ulisses Filho

Folha Lajedense: um Jornal a serviço da nossa Cultura

Stylo Modas
A MODA MAIS PERTO DE VOCÊ
CONFEÇÕES MASCULINAS, FEMININAS
E INFANTIS
AV. AGAMENON MAGALHÃES, 187
LAJEDO — PERNAMBUCO

Engarrafamento São Lucas
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS LTDA.
TUTTI-FRUTTI, GUARANÁ, GENGIBRE
E LARANJADA
AV. GOV. AGAMENON, 33 — FONE: 773-1106
LAJEDO — PERNAMBUCO

Destarquis Artes
ARTESANATO E CONTABILIDADE GERAL
— JURANDIR S. SILVA —
AV. PRESIDENTE VARGAS — 227 — FONE: 773-1182
LAJEDO — PERNAMBUCO

Livraria e Papeleria dos Estudantes
MATERIAL ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 40 — LAJEDO-PE

Cultura

Raízes da Terra

Tão parada a minha lua
Tão escura a minha rua
Alta lua
Triste rua
Grande círculo vazio
Grande quartelão sombrio

Tão sozinha a minha lua
Tão calada a minha rua
Doce lua
Pobre rua
Grande clarão inútil
Grande passagem fútil

Tão tristonha a minha lua
Tão medonha a minha rua
Impossível lua
Longinqua rua
Grande miragem bonita
Grande saudade infinita.

Enilda Cordeiro da Silva Morais

Esportes

Detalhes vence Quadrangular

No dia 27 de fevereiro a equipe de futebol de salão Detalhes consagrou-se campeã do quadrangular realizado na quadra do Comercial Sport Clube (CSC). O atleta-revelação foi Gil, que fez 4 gols a favor do Detalhes; 2 no Atlético e dois no Sport, garantindo assim o título para seu time.

A equipe campeã jogou com os seguintes atletas: Sílvio, Mimo, Maia, Alexandre, Gil e César. Atuou como técnico Adriano Vieira.

Mulher

Adelzo Santos

Guerreira incansável, penada
Quantos anos passastes calada
Com teu grito preso
Grito febril de liberdade
Ver ressoar, repercutir era tua vontade
Teu grito aceso.

Mas tua voz se libertou
E fortemente equou
No mundo dos preconceituosos
E verte aos poucos ocupar
Lugares antes só por eles

Sei que não chegastes à culminância
Aos poucos diminuirás a distância
Pois competência sei que tens
Pela tua fibra e bravura
O mulher eterna formosura
O que posso te dar é: PARABÉNS.

Imprensa

O Planalto

Nesta coluna estamos, contando a história da imprensa em nossa cidade. Nesta edição levaremos ao conhecimento dos leitores mais jovens, o 1º Jornal impresso da nossa Lajedo, O Planalto.

Este mensário foi fundado pelo prof. Borges, ou cearense que teve rápida passagem por nosso município, mas que soube deixar registrado em nossa história seu espírito idealista. Além de fundar o Planalto, criou uma Escola Técnica Profissional, com diversos cursos, entre eles contabilidade, datilografia. Ele fez a apresentação do nosso Album Histórico, o qual nos informa na última página um pouco de biografia.

Nas páginas de O Planalto encontramos dentre outras colunas, notícias, informativo social e a participação do comércio local que apoiou este empreendimento Cultural. Na coluna Olho Mágico, registramos a cobertura jornalística de J. Freire que teve a seguinte manchete, "Família Real Desgostosa com Lajedo" onde de modo bastante criativo eles criticam através de 3 anos da casa real de Branca de Neve, mau cheiro na cidade causado pelo matadouro que na época funcionava onde hoje é o centro de abastecimento, o que levava o anão Atchim a espirrar devido a sua sensibilidade. O outro anão Sonoca visitou o cemitério para dar um cochilo onde ninguém lhe perturbasse, mas não encontrou um sepulcro com condições, pois estavam todos danificados, o 3º anão Zangado fez uma avaliação zangada de toda cidade.

O Planalto circulou por 4 meses, temos em nossa redação apenas um exemplar, que nos foi doado pela assinada lei, a qual estimamos muito, sra. Herminia Vilela, solicitamos de alguns colecionadores que tenha os outros exemplares, que os coloque a disposição, para levarmos ao conhecimento de nossa comunidade.

Centro Estréia com nova Diretoria

O Centro Esportivo Lajedense tem nova diretoria. Em eleição realizada no mês passado, José Augusto foi eleito presidente e o novo técnico é Luizinho Fonseca. Nossos votos para que, com a nova diretoria, o Centro seja reativado, com incentivo ao esporte e ao lazer em nossa cidade.

Na tarde do domingo (13/03) aconteceu a estréia do novo Centro Esportivo Lajedense. Um público bastante razoável prestigiou a vitória desta agremiação sobre a do ASA de São Bento do Una pelo placar de 2x1, com os dois tentos marcados pelo centro-avante Orlando. Avante CEL.

Nonart's

ORG. ROMILDO NONATO
PINTURAS EM FAIXAS, CARTAZES, PADRÕES DE
FUTBOL, CAMISAS PARA PROPAGANDA POLITICA
E COMERCIAL
AV. 19 DE MAIO, 212 — LAJEDO — PERNAMBUCO

Popalazia Revani Ltda

MATERIAL PARA ESCRITÓRIO, GUIAS,
IMPRESSOS PADRONIZADOS E LIVROS FISCAIS
AV. DANTAS BARRETO, 993 — SÃO JOSÉ
FONE: 224-3097 e 224-9391
RECIFE — PE

Lava Jato Canal

TROCA DE ÓLEO, LUBRIFICAÇÃO, LAVAGEM,
SERVIÇO DE BAR E AGORA REVENDEDOR
AUTORIZADO DAS BATERIAS AJAX
RUA ADALBERTO PEREIRA DA COSTA, 141
LAJEDO — PERNAMBUCO

Eletrônica Vilela

FERNANDO DE MELO VILAÇA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM
TV A CORES E PRETO E BRANCO.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 175 — FONE: 773-1419
LAJEDO — PERNAMBUCO

Vida Religiosa

Como fazer parte da Família de Deus

Não é por mero acaso que alguém consegue ter um lar feliz.

É preciso um esforço nesse sentido, por parte de cada pessoa da família.

E tanto na vida pessoal como no grupo familiar, Jesus é o fator decisivo.

O projeto divino para o lar feliz não pode ser executado enquanto cada membro dele não se enquadrar no projeto divino para felicidade pessoal. E esse projeto é que cada um se torne membro da família de Deus.

A primeira coisa para se fazer parte da família de Deus, é reconhecer que fazemos quanto aos desígnios de Deus para nós, em (Romanos 3:23) temos que todos pecaram e carecem da glória de Deus.

Jesus disse: "Ninguém vem ao Pai, senão por mim", (Jo 14:6) Aceitar Jesus Cristo como seu salvador pessoal faz-lo membro da família de Deus, e o introduzirá na esfera da graça e misericórdia divina.

Receber a Cristo é simplesmente convidá-lo a tomar o controle de sua vida e de suas atitudes. Não se trata de uma

associação entre você e outra pessoa, mas é um ato feito diretamente do seu coração para o de Deus. Se você crer na palavra de Deus, se crer que precisa do Amor de Deus em sua vida e aceitar a Cristo como salvador pessoal, três coisas acontecerão, a medida que você passar a caminhar com o Senhor: Jesus Cristo tornase parte de sua vida, de seus desígnios e atitudes, você tem a promessa de vida eterna no céu com o Pai (Is. 43:25) e seus pecados e erros serão perdoados, Deus nunca mais se lembrará deles.

Então você se torna membro da família de Deus. (1) Reconhecendo que pecou e que precisa do perdão de Deus, (2) crendo que Jesus Cristo, o filho de Deus, deu sua vida para salvá-lo de seus pecados (3), aceitando a Cristo como Salvador e pedindo a Ele que passe a orientar sua vida, (4) lendo e estudando a Bíblia a (palavra de Deus), para encontrar nela a orientação de que precisa como membro da família de Deus.

Deus o ama, e reservou para você e sua família um futuro maravilhoso.

Adiel Gomes Silva

Caminhada da Fraternidade

Vamos imitar Jesus! Caminhar como ele caminhou. Jovens! Que tal um passeio a pé, daqui até o sítio prata? Este passeio será realizado brevemente e contará com a força da juventude de Lajedo, caminhando com o pensamento voltado para a Fraternidade. Vai ser muito bom!

Passaremos o dia todo conversando, brincando e falando coisas que nos farão felizes. Falaremos de Amor. Cantaremos lindas músicas. Teremos a presença do nosso pároco celebrando uma missa e pedindo a Deus uma bênção para todos nós.

Teremos a participação dos alunos de vários educandários e do nosso querido do "Coral Arco Iris".

Participe Você também.

Palavra de Vida

"Se o grão de trigo que cai na terra não morrer permanecerá só; mas se morrer produzirá muito fruto".

Sociais

A Folha Lajedense deseja muitas felicidades a todos os aniversariantes do mês de março.

Alexandre Salgado — 01/03
Nêdia Gláucia — 02/03
Edite Rosa — 03/03
Eveline das Neves Santos — 03/03
Maria do Rozário Arandas — 05/03
Marja Pryscya Barros — 07/03
Adonias Xavier — 07/03
Manoel Pereira das Chagas — 08/03
Brunno Câmara — 09/03
Maria do Carmo Braga — 09/03
Jadmary dos Santos Macêdo — 09/03
Alexandre Demétrio Ferreira — 12/03
Zélia Salgado — 12/03
Geraldo Passo — 12/03
José Simões — 14/03
Expedita Almeida de Souza — 14/03
Pe. Gerbrando — 15/03
Sergio Mergulhão — 15/03

Ma. do Socorro Cordelro — 15/03
Valter Luiz Chaves — 15/03
Ronaldo Nonato — 16/03
Aparecida Santos — 17/03
João Saturno Filho — 18/03
Luciana Couto — 18/03
Juscilmo Ferreira — 18/03
José Carlos Jr. — 19/03
Expedito Alexandre — 19/03
Rui Robson Alves — 19/03
Eraldo Guarani — 19/03
Fernando Buononato — 20/03
Sérgio Moraes Rosendo — 22/03
Antonio Carlos da Silva — 23/03
Betânia Alves — 24/03
André Salgado — 25/03
Graça (Olinda) — 25/03
Armandão — 26/03
Joseane Cosme — 26/03
Thais Oliveira — 26/03
José Eudo Teixeira — 27/03

Fátima Moraes Rozendo — 27/03
Júnior Moraes Rozendo — 27/03
Dalva Buononato — 29/03
Roberta Salgado — 30/03
Juvenil Tavares — 30/03
Samarys Moraes Rozendo — 30/03
José Roberto Couto — 31/03
Maria Augusta — 31/03
Fernanda Figueiredo — 31/03.
FERAS 88
Marconi de Holanda
Marinalda Alves
Valdenice Macedo.

MÉDICO

Registramos com satisfação a chegada, em nos a cidade, do médico-pediatra: dr. Aluizio Gomes, pois há muito por fazer em nossa região pelas crianças. Desejamos sucesso ao jovem médico e que se já bem vindo a nossa terra.

Posto de Medicamentos Torres

HÁ 31 ANOS A SERVIÇO DA SAÚDE
DA COMUNIDADE LAJEDENSE

RUA BARÃO CAZUZA, 37 — FONE: 773-1100

LAJEDO

PERNAMBUCO

Dr. Aluizio Gomes Filho Dra. Aia Rosa C. Siqueira

PEDIATRIA & CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 14:00 às 17:00 H

AV. AGAMENON MAGALHÃES, 54 — FONE: 773-1143